

EVENTO PRÉVIDA

Uso de substâncias (SPAs): interfaces com o suicídio

Sabrina Stefanello
Professora Doutora
Departamento de
Medicina Forense e
Psiquiatria UFPR

Metáfora do Iceberg



Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- ⌘ Independente da idade da pessoa, muitas vezes um estado de intoxicação precede tentativa de suicídio.
- ⌘ Maior risco de suicídio em pessoas com problemas por uso de SPAs, especialmente álcool.
- ⌘ Álcool – desinibição e impulsividade.
- ⌘ O uso de SPAs também pode estar fortemente relacionado à auto-medicação, algo que frequentemente segue uma crise, podendo desencadear pensamentos suicidas (Apter et al., 2009).

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- ⌘ Pessoas dependentes de SPAs também costumam ter alta prevalência de outros fatores de risco para suicídio:
 - ⌘ disfunção familiar;
 - ⌘ baixo status socioeconômico, desemprego;
 - ⌘ isolamento social;
 - ⌘ psicopatologia, tr mentais;
 - ⌘ historias permeadas de violência;
 - ⌘ perdas importantes (particularmente pai e mãe);
 - ⌘ traços de personalidade.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Histórico e Contextualização

Três funções sociais do consumo de SPAs se destacam:

- ✧ Superar a angústia existencial.
- ✧ O uso de SPAs diz respeito a certas procuras de transcendência.
- ✧ O uso de SPAs diz respeito à busca de prazer.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Necessidade humana em busca de estados alterados de consciência.

Procura-se, com emprego de substâncias psicotrópicas:

- ✧ aliviar a dor
- ✧ reduzir uma sensação que atinge um nível desagradável.
- ✧ aumentar o nível de atividade e sensação de energia e de potência.
- ✧ obter modificações no modo habitual de percepção do indivíduo frente ao seu próprio meio físico e social.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Associação entre álcool, drogas prescritas, substâncias ilícitas e suicídio: estudo de coorte 2 anos na Irlanda – dados da atenção primária e avaliação de óbitos (Galway et al., 2016)

- ⌘ Parte das pessoas que morreram com altos níveis de álcool procuraram ajuda em serviços de saúde;
- ⌘ Outras com história de uso problemático de SPAs não tiveram toxicologia positiva no momento da morte;
- ⌘ Mecanismos associados ao uso problemático de SPAs e a risco de suicídio permanecem mesmo em períodos de abstinência;
- ⌘ A droga pode ter proporcionado “regulação emocional”.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Associação entre álcool, drogas prescritas, substâncias ilícitas e suicídio: estudo de coorte 2 anos na Irlanda – dados da atenção primária e avaliação de óbitos (Galway et al., 2016)

- ⌘ Uma proporção dos que usaram SPAs, escolheram medicamentos como método para o suicídio por estar disponível e não necessariamente faziam uso irregular.
- ⌘ É frequente a demora em buscar ajuda – anos – muitos evitam por causa da associação com criminalidade, estigma e medo de exposição.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Associação entre álcool, drogas prescritas, substâncias ilícitas e suicídio: estudo de coorte 2 anos na Irlanda – dados da atenção primária e avaliação de óbitos (Galway et al., 2016)

- ⌘ Grande frequência de polifarmácia de medicamentos psiquiátricos foram identificados.
- ⌘ É importante ter informações que avaliem contexto, seguindo um modelo biopsicosocial para examinar e compreender melhor o suicídio.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Faltam informações importantes em relação ao uso de SPAs e comportamento suicida: (OMS, 2017)

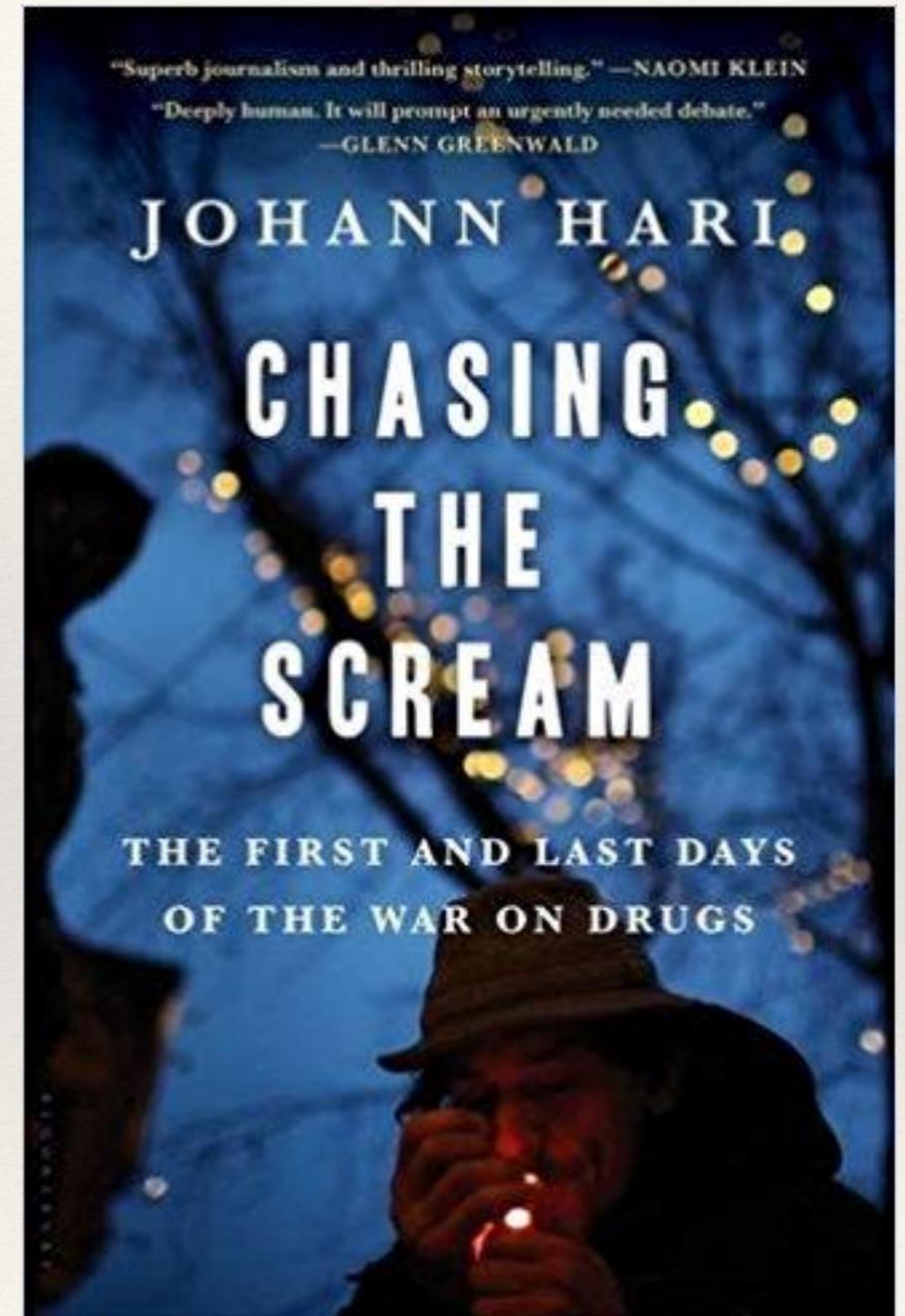
- ⌘ Não se tem uma estimativa de mortes por suicídio associadas a uso de SPAs, especialmente cannabis, anfetamina e cocaína.
- ⌘ Intoxicação por múltiplas drogas e tentativas de suicídio.
- ⌘ Acredita-se que 175.000 das 800.000 mortes por suicídio no mundo em 2012 - correlacionadas ao uso de SPAs - 1 em 5 mortes por suicídio.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Relatos pessoas que tiveram ou têm problemas com SPAs (Hari, 2015)

Foi a melhor coisa que eu tive na vida – fez com que os sentimentos ruins fossem embora... Tenho medo de ser liberada porque não sei o que fazer. Ela [droga] adormece todos os sentimentos ruins. Faz com que você não sinta nada.

Fugiu da família na adolescência e se juntou ao circo



Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Relatos pessoas que tiveram ou têm problemas com SPAs (Hari, 2015)

[a droga] foi minha fuga. Moça de 19 anos, expulsa de casa na adolescência.

Para começar, muitas pessoas não possuem muita dignidade, para vir aqui [prisão], e o que elas possuíam foi retirado. Tudo... São muitas humilhações até que não sobra nada.

Mulher presa ex-dependente de SPA

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

PARA PENSAR...

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Desafio...

Como considerar o uso de SPAs diante de alguém com comportamento suicida?

Como considerar o risco de suicídio diante de alguém em tratamento para uso de SPAs?

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

Desafio...

Uma pessoa que tentou suicídio foi tratada por lesões causadas por pular de um edifício.

Nenhuma avaliação foi realizada envolvendo o uso de álcool apesar do fato dela estar claramente num estado de intoxicação por álcool naquele momento.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

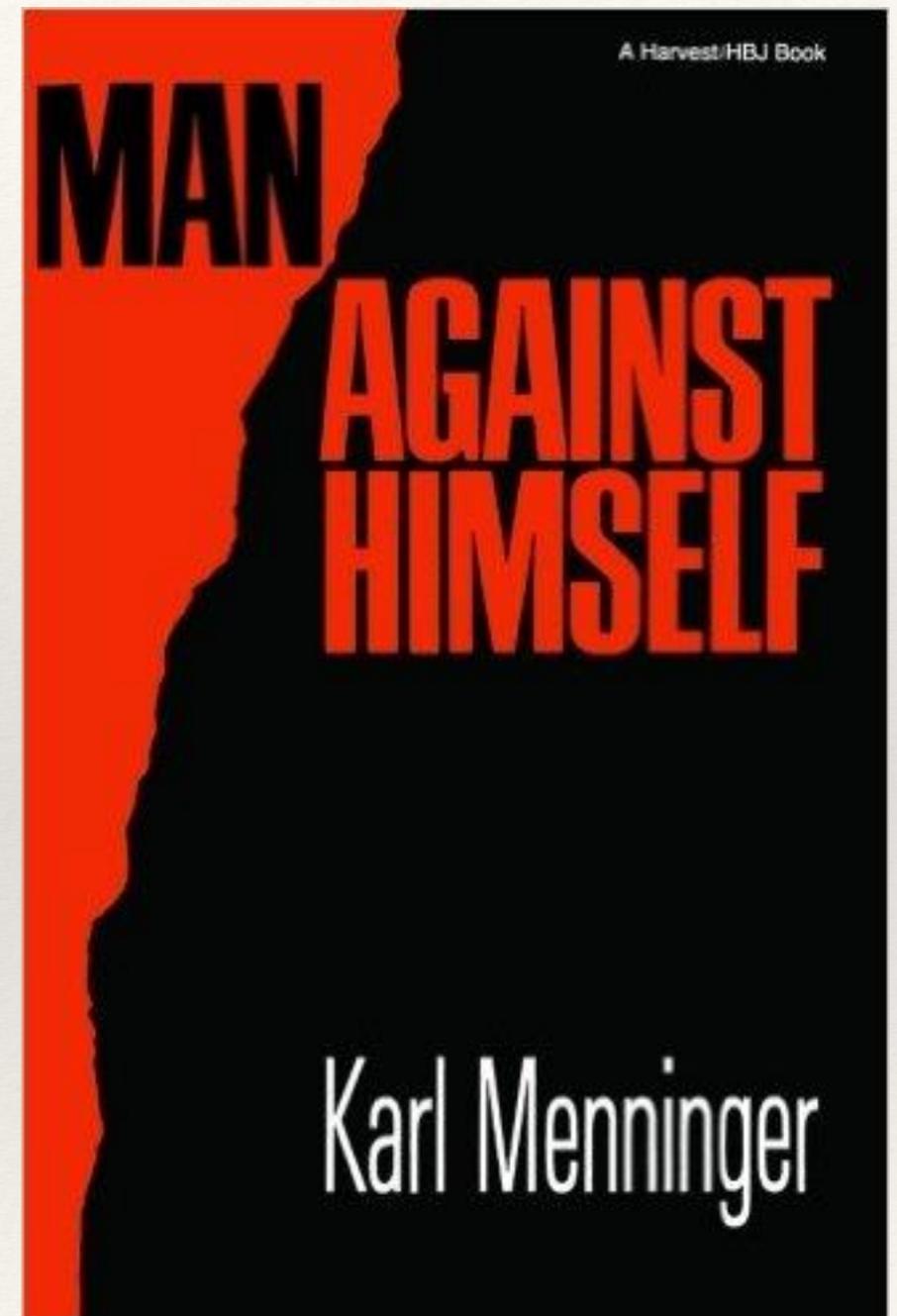
Desafio...

Para uma outra pessoa se iniciou um tratamento medicamentoso visando tratar dependência por álcool. Entretanto, não foram consideradas tentativas de suicídio anteriores ou investigada ideação suicida.

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

“É peculiar, paradoxal, o uso de uma substância [álcool] que promove prazer, alívio, e estímulo para o homem, pode, para alguns, se tornar um instrumento de auto-destruição.”

Karl Menninger (1938)



Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- Álcool é usado para aliviar a dor, auto-medicação;
- O dependente sofre secretamente de um terror não falado e o qual ele não tolera encarar. Seu mecanismo é afogar o medo e esta “cura” se transforma em algo pior que sua “doença”.
- Algumas pessoas se empenham em descobrir o que está por trás desta compulsão, qual intensa angústia o leva a este “voo suicida” (dependência).

Karl Menninger (1938)

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- Existe um conflito interno não observado, não somente eventos externos, que claro contribuem.
- Muitas vezes amigos e parentes se referem à pessoa com dependência ao álcool como sendo “mimada” “uma criança”. Parcialmente estão corretos, porém enganam-se que uma criança pode ser mimada por excesso de amor.

Karl Menninger (1938)

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- O que está sendo atribuído como excesso de amor é na verdade ódio e culpa disfarçados, percebidos pela criança. Excesso de proteção, grandes presentes, podem servir para evitar viver realmente com e educar os filhos.
- Para essas agressões, algum dia, esta criança, talvez com grande custo a si mesmo, irá se vingar.

“O amor cura as pessoas... Tanto aquelas que dão quanto aquelas que recebem.”

Karl Menninger (1938)

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- Generosidade e gratidão beneficiam quem dá e quem recebe. (Fox et al., 2015)
- Pequenos atos de generosidade ajudaram sobreviventes do Holocausto a manterem suas humanidades. (Fox et al., 2015)
- Atualmente se tem muita pesquisa e centros de estudo voltados para altruísmo, compaixão, empatia, meditação... Neurociência (Jazaieri et al., 2015; Neff and Seppala, 2016; Martin et al., 2015)

Uso de SPAs: interfaces com o suicídio

- Sabemos que é possível usar a mente para mudar a função e estrutura do cérebro. (Siegel, 2014)
- Meditação aumenta compaixão e comportamento altruísta. (DeSteno, 2013)
- Relacionamentos saudáveis e afetuosos com os outros nos deixam mais “conscientes” (mindful) e compassivos. (Siegel, 2014)
- O oposto também é verdadeiro, particularmente abuso e negligência. (Siegel, 2014)

binastefanello@gmail.com